



Tendência Temporal Da Mortalidade Por Neoplasia Hepática Em Adultos, Nos Estados mais desenvolvidos do Brasil de 2000 A 2019

Borges, LC¹; Vicenzi, LA²; Vietta, GG³;Piazza, HE⁴;
Junior, NSC⁵

1.Universidade do Sul de Santa Catarina

Introdução

O câncer de fígado é uma grave questão de saúde pública global, com altas taxas de mortalidade e incidência. O hepatocarcinoma é o tipo predominante, relacionado a fatores como hepatite viral e doença hepática gordurosa. Infecções pelo HBV e HCV são principais causas. Estratégias de prevenção são essenciais, embora a vacinação contra HCV seja inexistente.

Objetivos

Analisar a tendência temporal da mortalidade por neoplasia hepática em adultos nos estados da Região Sul do Brasil no período compreendido entre os anos de 2000 e 2019.

Métodos

Estudo ecológico de séries temporais. Analisados todos os registros referentes à mortalidade por neoplasia hepática nos estados do Sul do Brasil no período entre 2000 e 2019 extraídos de banco de dados mantido pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As taxas de mortalidade foram calculadas e padronizadas por sexo, faixa etária por sexo e estado. A tendência de mortalidade foi analisada por meio do modelo de regressão linear simples, no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS 25) . Considerado valor de $p < 0,05$ para a significância estatística..

Resultados

Foi identificada uma tendência de aumento nas taxas de mortalidade por neoplasia de fígado na Região Sul ($\beta = 0,177$; $p < 0,001$). O mesmo cenário foi observado para ambos os sexos ($\beta \text{ fem} = 0,490$; $\beta \text{ masculino} = 0,321$; $p < 0,01$). A faixa etária masculina entre 60 e 79 anos apresentou o maior incremento médio anual.

Houve tendência de redução das taxas na faixa etária feminina entre 60 e 69 anos e 80 anos ou mais ($p < 0,05$). Nos três estados, a tendência de aumento se manteve: Santa Catarina com taxa média de 11,54/100.000 habitantes, Rio Grande do Sul com taxa média de 15,53/100.000 habitantes e Paraná com taxa média de 12,53/100.000 habitantes.

	Taxa média	Variação entre 2000 e 2019		β	IC95%	r	Valor de p	Interpretação
Região Sul	13,61	19,50	0,177	0,144	0,210	0,934	<0,001	aumento
Sexo								
Masculino	17,11	33,95	0,321	0,264	0,378	0,941	<0,001	aumento
Feminino	10,46	0,87	0,490	0,011	0,086	0,542	0,013	aumento
Faixa Etária sexo masculino(anos)								
40-49	3,21	7,15	-0,004	-0,039	0,030	0,063	0,792	estabilidade
50-59	12,71	23,68	0,164	0,074	0,255	0,669	0,001	aumento
60-69	29,73	20,95	0,288	0,152	0,424	0,725	<0,001	aumento
70-79	49,19	17,17	0,423	0,156	0,690	0,617	0,004	aumento
80+	67,51	29,96	-0,078	-0,769	0,640	0,054	0,822	estabilidade
Faixa Etária sexo feminino(anos)								
40-49	1,98	35,62	-0,016	-0,053	0,021	0,212	0,369	estabilidade
50-59	5,77	8,76	0,027	-0,026	0,081	0,247	0,295	estabilidade
60-69	14,66	29,90	-0,138	-0,229	-0,047	0,600	0,005	redução
70-79	28,58	3,52	-0,129	-0,359	0,102	0,266	0,257	estabilidade
80+	47,36	16,65	-0,053	-0,841	-0,230	0,655	0,002	redução
Estado								
Rio Grande do Sul	15,63	40,92	0,164	0,098	0,230	0,776	<0,001	aumento
Santa Catarina	11,54	14,11	0,273	0,213	0,333	0,913	<0,001	aumento
Paraná	12,53	0,83	0,098	0,034	0,162	0,603	0,005	aumento

Figura 1. Tendência temporal da mortalidade por neoplasia hepática, em adultos, na Região Sul do Brasil, segundo sexo, sexo por faixa etária e estado, no período de 2000 a 2019.

Conclusões

Identificou-se um aumento nas taxas, mais notável entre homens e nas faixas etárias de 50 a 79 anos. Políticas públicas para prevenção e diagnóstico precoce são cruciais. Além disso, vacinação contra VHB e moderação no consumo de álcool são medidas eficazes para controlar os fatores de risco.

Referências Bibliográficas

- BRAY, F. et al. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA: a Cancer Journal for Clinicians, v. 68, n. 6, p. 394-424, 12 set. 2018.
- HASHIM, D. et al. The global decrease in cancer mortality: trends and disparities. Annals of Oncology, v. 27, n. 5, p. 926-933, maio 2016.
- JINDAL, A.; THADI, A.; SHAILUBHAI, K. Hepatocellular Carcinoma: Etiology and Current and Future Drugs. Journal of clinical and experimental hepatology, v. 9, n. 2, p. 221-232, 2019.

